

## **O CAPS como dispositivo de referência para saúde mental durante a covid-19: uma revisão integrativa<sup>1</sup>**

Kamilla Stefhane Borges BARRETO<sup>2</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

Desde o ano de 2020 o mundo foi exposto à uma nova crise de saúde pública, a COVID-19. A pandemia demandou um reajustamento social, político e econômico de toda a sociedade, impactando em diversas áreas, em especial a saúde mental. Dessa forma, os Centros de Atenção Psicossocial precisam se readaptar aos desafios que surgiram, uma vez que este é a referência em cuidado em saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; CAPS; COVID-19.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou, no dia 11 de março de 2020, a pandemia ocasionada pela Covid-19, tendo em vista que houve uma alta taxa de transmissão e um aumento a nível mundial da doença (LOPES, *et al.*, 2020, p.2).

Conforme Barbosa *et al.* (2020) destaca, desde o ano de 2019 o mundo foi exposto a uma nova crise de saúde pública, a COVID-19. A pandemia demandou um reajustamento social, político e econômico de toda a sociedade, impactando em diversas áreas, em especial a saúde mental. Dessa forma, os Centros de Atenção Psicossocial precisam se readaptar aos desafios que surgiram, uma vez que este é a referência em cuidado em saúde mental.

Este enfrentamento se deu de diversas formas, como através do isolamento e distanciamento social, fechamento do comércio e serviços não considerados essenciais, entre outras medidas adotadas pelos países afetados (GOMES PICOLLI; YOKU MARQUES DE CARVALHO, 2020, p.1).

Neste cenário, conforme destaca Silva (2021), houve uma ênfase maior na saúde mental da população em meio à crise atual, uma vez que é um desafio para os profissionais da saúde conseguirem manejar as demandas, visto que, eles também estão à mercê dos impactos causados pelas medidas de cuidados como o distanciamento social, o isolamento social e as demais imprevisibilidades da pandemia.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de abril de 2022

<sup>2</sup> Aluno do Saúde Mental e Atenção Psicossocial /, e-mail: [kastefhane@gmail.com](mailto:kastefhane@gmail.com)

Devido a isso, os profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), precisam reinventar as estratégias adotadas para a garantia dos direitos em prol do cuidado territorial oferecido no dispositivo. Sendo necessário, a ampliação da gama de ferramentas e instrumentais, para incluir tecnologias de produção em saúde, buscando promover mudanças visando o seu usuário e comunidade (BARBOSA; *et al.*, 2020).

O novo gerenciamento institucional dentro dos CAPS demandou dos profissionais resiliência e flexibilidade, uma vez que os preceitos fundamentais destes dispositivos são as atividades grupais representando os preceitos da luta antimanicomial, e durante a covid-19 atividades como grupos terapêuticos e oficinas de artes, por exemplo, tiveram que ser suspensas (SILVA, *et. al.*, 2022).

Conforme ressalta Cruz et al. (2020) uma forma de conseguir garantir os direitos desses usuários foi a realização de uma articulação em rede entre os Centros de Atenção Psicossocial e as equipes de Atenção Primária, buscando efetivar cuidados e suporte básico aos usuários como continuidade do tratamento, renovação ou alteração de medicação e receitas medicas, por exemplo.

Nesse sentido, o cuidado em saúde mental precisou ser reavaliado, pensando-se em novas formas de cuidar dessa população, visando um rompimento com o processo de institucionalização deste, o cuidado mais que nunca se tornou uma responsabilidade da sociedade. Uma vez que foi possível ver uma nova face dos profissionais, uma maior disponibilidade de afetar e ser afetado, na medida em que o cuidado em saúde mental envolve diversas modalidades de cuidado (LOPES; *et al.*, 2021).

Portanto, apesar de toda a mudanças e alterações na realidade administrativa do dispositivo, foi possível observar que as equipes multiprofissionais puderam por meio da tecnologia buscar novos meios de cuidado por meio de plataformas de mensagens e videoconferências, inserindo novas formas e possibilidade de cuidado na RAPS (Rede de Atenção Psicossocial). Com isso, evidencia-se que os Centros de Assistência Psicossocial são uma potência transformadora entre profissionais, usuários e comunidade. Sendo um dispositivo capaz de fornecer suporte em meio ao caos e sofrimento da COVID-19 (BARBOSA, *et al.*, 2020).

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, A. *et al.* Processo de trabalho e cuidado em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial da UERJ na pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Health and Biomedical Sciences**, v. 19, n. 1, p. 11-19, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/bjhbs/article/viewFile/53527/34568> Acesso em: 24 abr. 2022.

CRUZ, N. M. L. V. *et al.* Apoio psicossocial em tempos de COVID-19: experiências de novas estratégias de gestão e ajuda mútua no sul da Bahia, Brasil. **APS EM REVISTA**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 97-105, 2020. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/94> Acesso em: 25 abr. 2022.

GOMES PICOLLI, A. C.; YOKU MARQUES DE CARVALHO, M. Reflexões sobre os impactos da pandemia COVID-19 na saúde mental de usuários do CAPS Praia do município de Santos. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care** | ISSN 2179-6750, [S. l.], v. 12, n. spec, p. 1-2, 2021. DOI: 10.14295/jmphc.v12.1092. Disponível em: <https://jmp hc.emnuvens.com.br/jmphc/article/view/1092>. Acesso em: 24 abr. 2022.

LOPES, L.; *et al.* O cuidado em saúde mental no centro de atenção psicossocial(caps) em tempos de Covid-19: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e174101119516, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19516. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19516>. Acesso em: 25 abr. 2022.

SILVA, J.; *et al.* Assistência em Saúde Mental em um CAPS em tempos de covid-19: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 01, n. 03, p.18864-18874, mar. 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/45302> Acesso em: 25 abr. 2022.